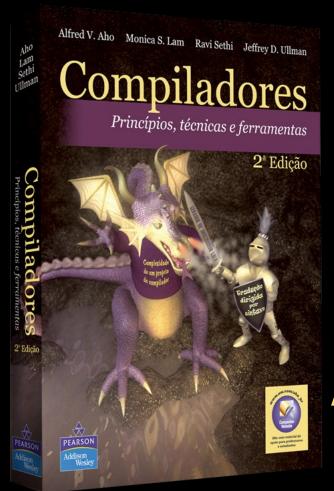
Princípios,técnicas e ferramentas

2ª Edição



Capítulo 4 Análise Sintática



# Compiladores Princípios, técnicas e ferramentas

2ª Edição

#### **Análise Sintática**

- Estuda métodos usados para decidir se uma cadeia pertence ou não à linguagem definida por uma gramática.
- o objetivo é: sendo a cadeia pertencente à linguagem, obter a estrutura sintática da mesma, em forma de árvore de derivação



# Compiladores Princípios, técnicas e ferramentas

2ª Edição

#### **Análise Sintática**

- observação: a análise sintática pode não construir explicitamente a árvore de derivação, mais as ações conceitualmente realizam essa tarefa.



# Compiladores Princípios, técnicas e ferramentas

2ª Edição

#### **Análise Sintática**

- Métodos mais usados
- ascendentes ("bottom-up") começam pelas folhas
- descendentes ("top-down") começam pela raiz



Princípios, técnicas e ferramentas

**2**⁴ Edição

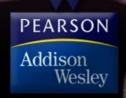
#### Um exemplo de uma gramática

```
\begin{array}{lll} expression & \rightarrow & expression + term \\ expression & \rightarrow & expression - term \\ expression & \rightarrow & term \\ term & \rightarrow & term * factor \\ term & \rightarrow & term / factor \\ term & \rightarrow & factor \\ factor & \rightarrow & (expression) \\ factor & \rightarrow & \mathbf{id} \end{array}
```

FIGURA 4.2 Gramática para expressões aritméticas simples.

```
Onde: t = id + - * / ( )

Nt = expression term factor
S = expression
```

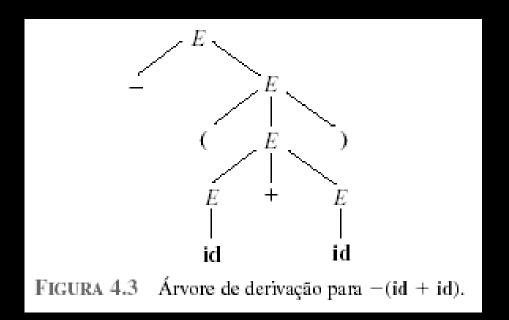


Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

#### Derivações

Figura 4.3 - derivação para a gramática

$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid -E \mid (E) \mid id$$

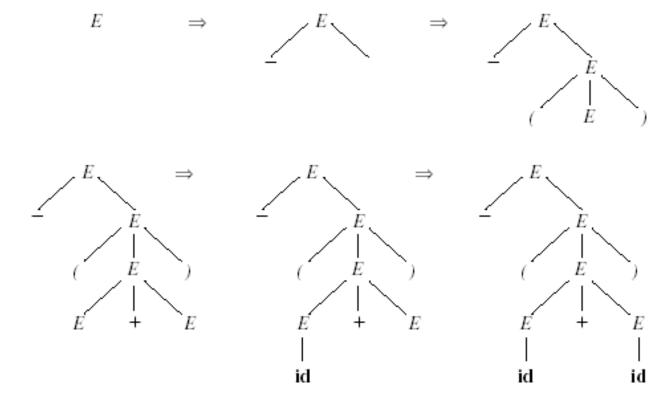


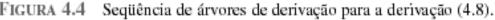
#### Derivações

Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

Figura 4.4 – a sequência da derivação anterior

$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid -E \mid (E) \mid id$$



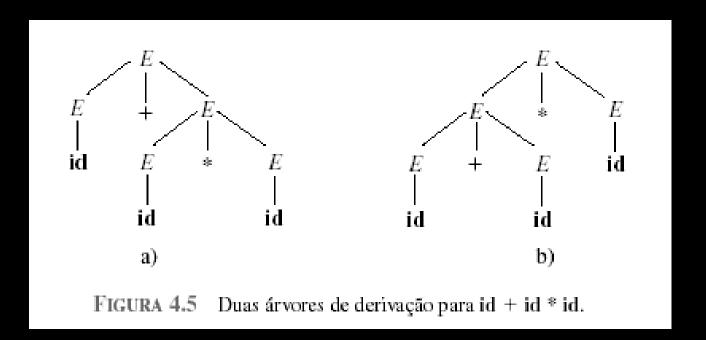


Princípios,técnicas e ferramentas

**2**ª Edição

Figura 4.5 – um exemplo de ambiguidade

$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid -E \mid (E) \mid id$$

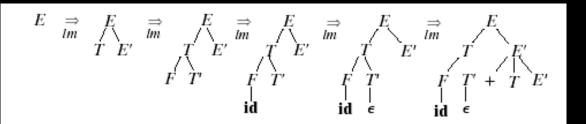


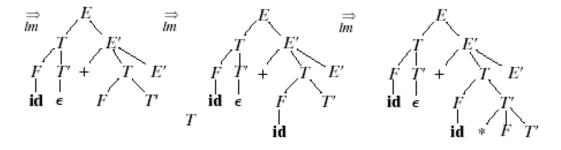


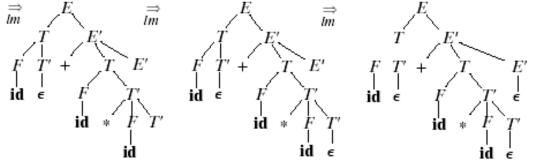
#### Análise sintática descendente – um exemplo para a gramática

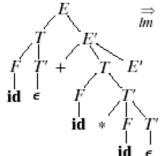
Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

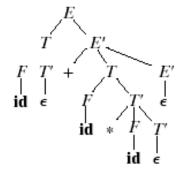
E → TE' E' → +TE' | E T → FT' T' → \*FT' | E  $F \rightarrow (E) \mid id$ 











**PEARSON** Addison Wesley

Princípios,técnicas e ferramentas

2ª Edição

```
void A() {
Escolha uma produção-A, A → X<sub>1</sub> X<sub>2</sub> ··· X<sub>k</sub>;
for (i = 1 até k) {
if (X<sub>i</sub> é um não-terminal)
ativa procedimento X<sub>i</sub>();
else if (X<sub>i</sub> igual ao símbolo de entrada a)
avance na entrada para o próximo símbolo terminal;
else /* ocorreu um erro */;
}
```

FIGURA 4.13 Um procedimento típico para um não-terminal em um analisador descendente.

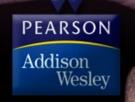


Analise Sintática Descendente

Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

#### 1. Análise Descendente com Retrocesso

- também chamado "tentativa e erro"
- um dos primeiros métodos de Análise Sintática
- ineficiência em memória e tempo
- parecido com o processo de derivação de árvores sintáticas.





### Método:

- 1. dada a cadeia inicial  $\alpha$ , e folha S (símbolo inicial).
- 2. seja X rótulo da folha corrente
- se X for não-terminal, escolhe-se uma produção X → X1
   X2..Xn e substitui na árvore de derivação D. X1 passa a ser a folha corrente e o passo 2 repete.
- se X for terminal, e  $\alpha$  = X $\beta$  para alguma cadeia  $\beta$ , então adota-se  $\beta$  como novo valor de  $\alpha$ . Pega-se então, a próxima folha em D (da esquerda para a direita) para ser a folha corrente, e repete passo2.



Alfred V. Aho Monica S. Lam Ravi Sethi Jeffrey D. Ullman

Compiladores

Princípios, técnicas e ferramentas

2ª Edição

(2.cont.):

... se X é terminal e o primeiro símbolo de  $\alpha$  não é X (ou  $\alpha = \lambda$ ), então deve-se retroceder à última configuração em que foi feita a escolha de uma produção, adotando-se uma outra alternativa para o não-terminal da folha corrente...



Alfred V. Aho Monica S. Lam Ravi Sethi Jeffrey D. Ullman

Compiladores

Princípios, técnicas e ferramentas

(2.cont.):

rnativas,

... caso não haja mais alternativas, repete-se o retrocesso até que seja encontrada, e volta a repetir o passo 2. Se o algoritmo avança além da última folha de D, mas  $\alpha \neq \lambda$ , então deve-se retroceder como no caso anterior.



2ª Edição



3. A análise termina quando o algoritmo avança além da última folha de D e  $\alpha = \lambda$ . Nesse caso, a cadeia dada é uma sentença da linguagem. Se o algoritmo é forçado a retroceder à configuração inicial do passo1 depois de esgotar todas as alternativas para o símbolo inicial da gramática, a cadeia não pertence à linguagem.





Ex: Considere a gramática

$$E \rightarrow T + E \mid T$$
  
 $T \rightarrow F * T \mid F$   
 $F \rightarrow a \mid b \mid (E)$   
e a sentença **a\*b**

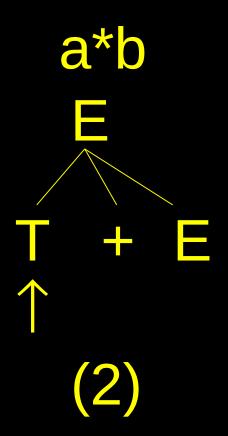
temos a seguinte sequência de derivação, onde ↑ indica folha corrente e x←, significa retroceder à derivação de número x.

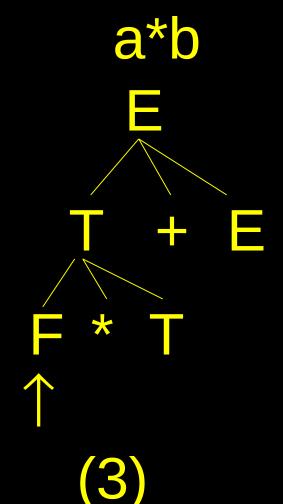


Princípios, técnicas e ferramentas

2ª Edição









a\*b

### Compiladores

Princípios, técnicas e ferramentas

b

2ª Edição



E

E

T +

T

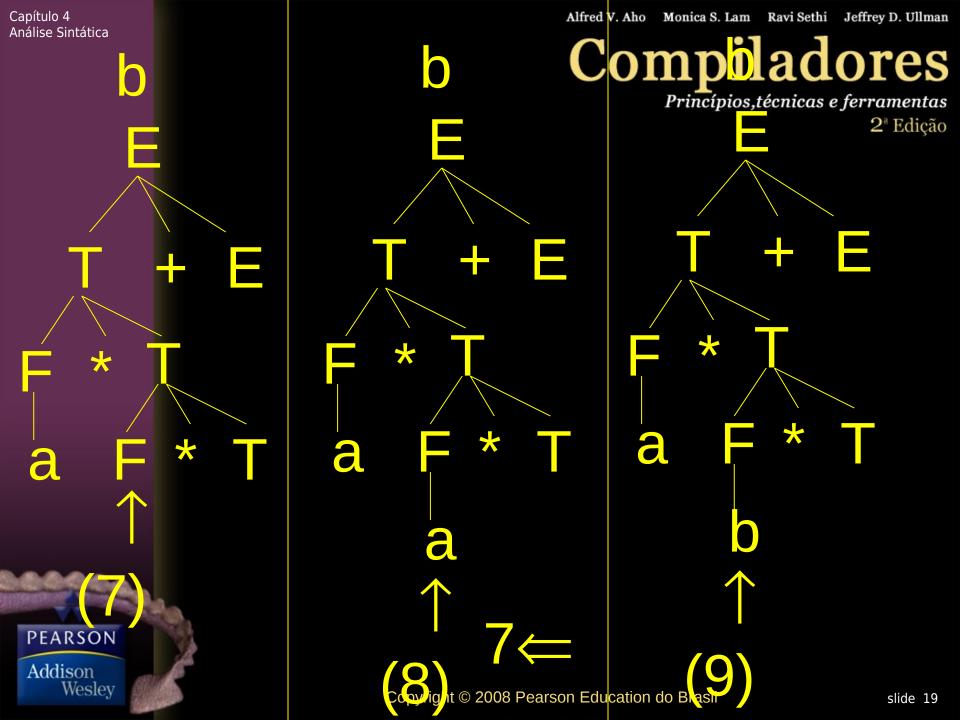
+ E

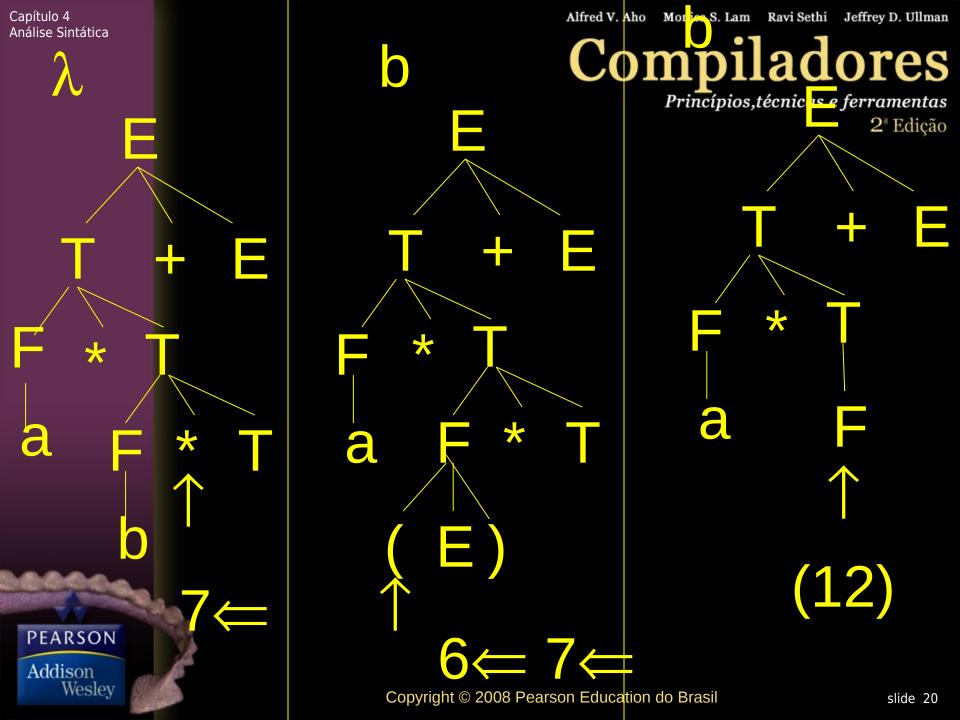


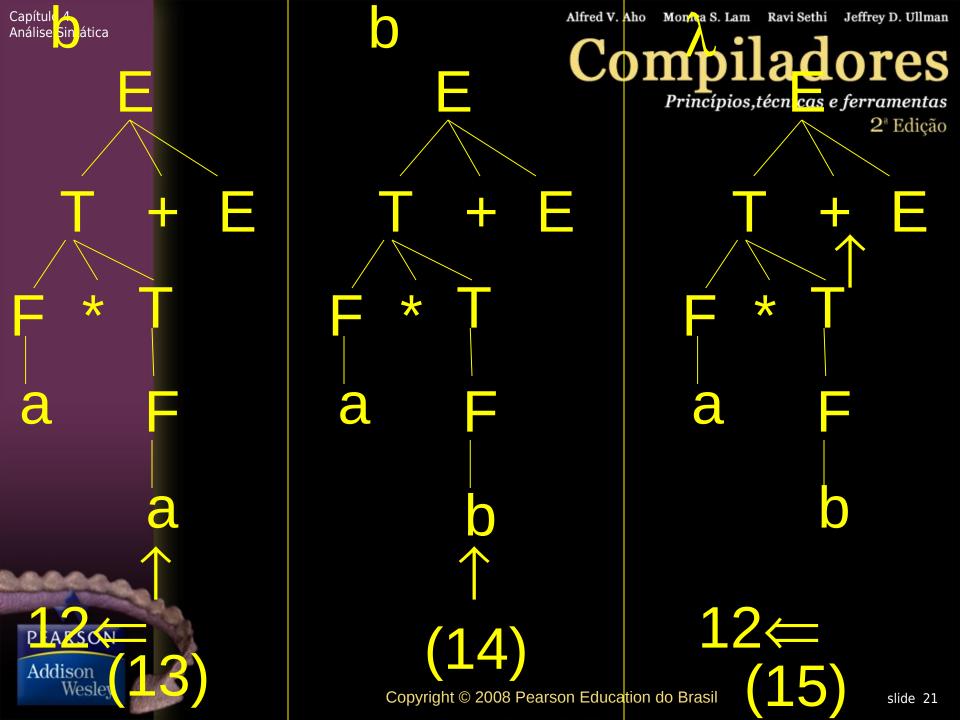


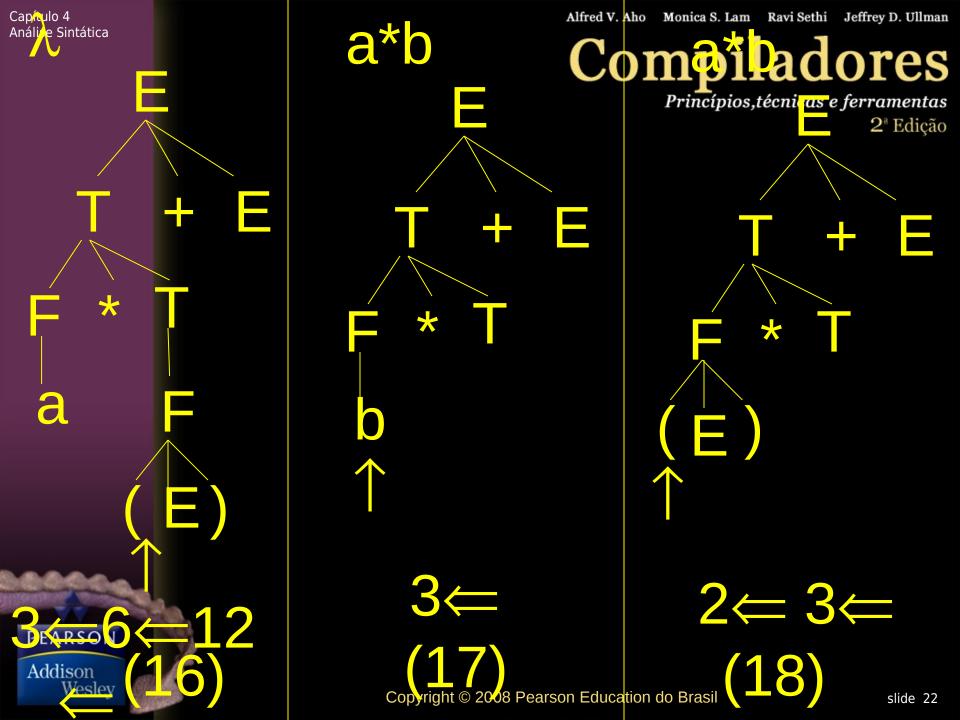
(5)

(6)







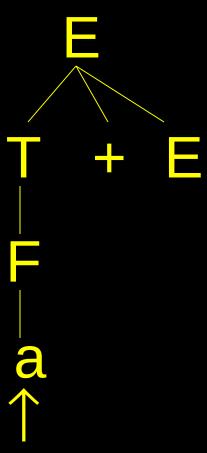


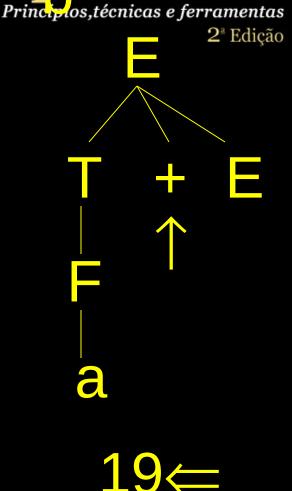
Capítulo 4 Análise Sintática **PEARSON** Addison Wesley

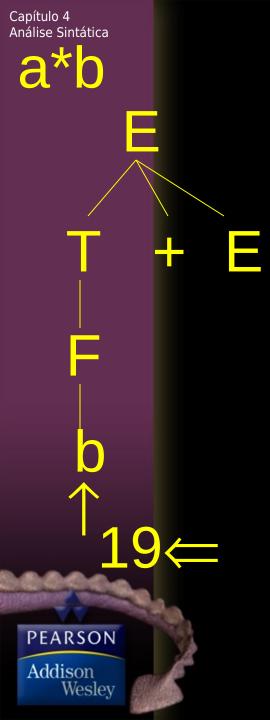
a\*b

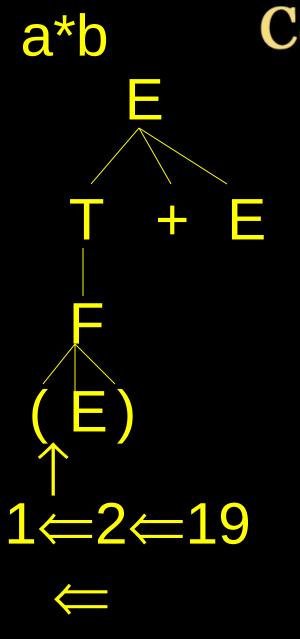
Alfred V. Aho Monica S. Lam Ravi Sethi Jeffrey D. Ullman

Compiladores









Ravi Sethi

Jeffrey D. Ullman

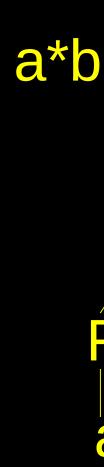
Compiladores

Monica S. Lam

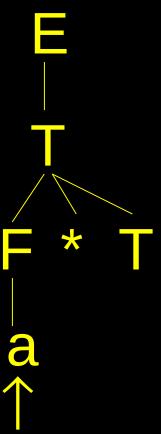
Alfred V. Aho

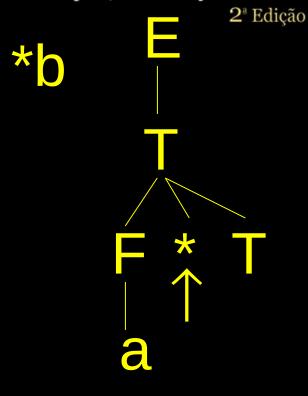
Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição a\*b

Capítulo 4 Análise Sintática **PEARSON** Addison Wesley

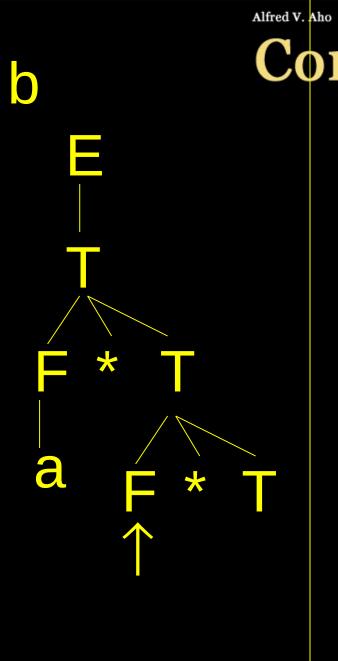


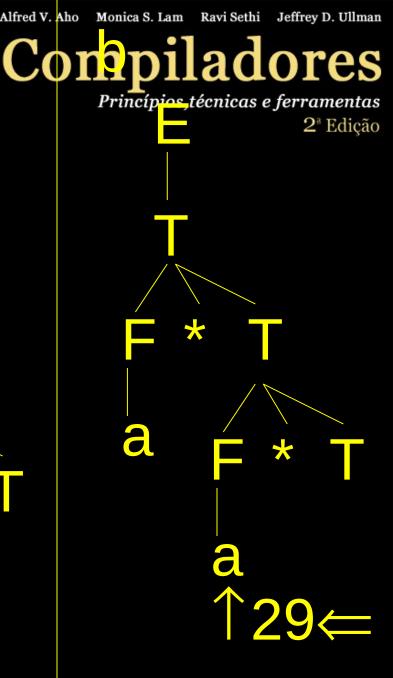


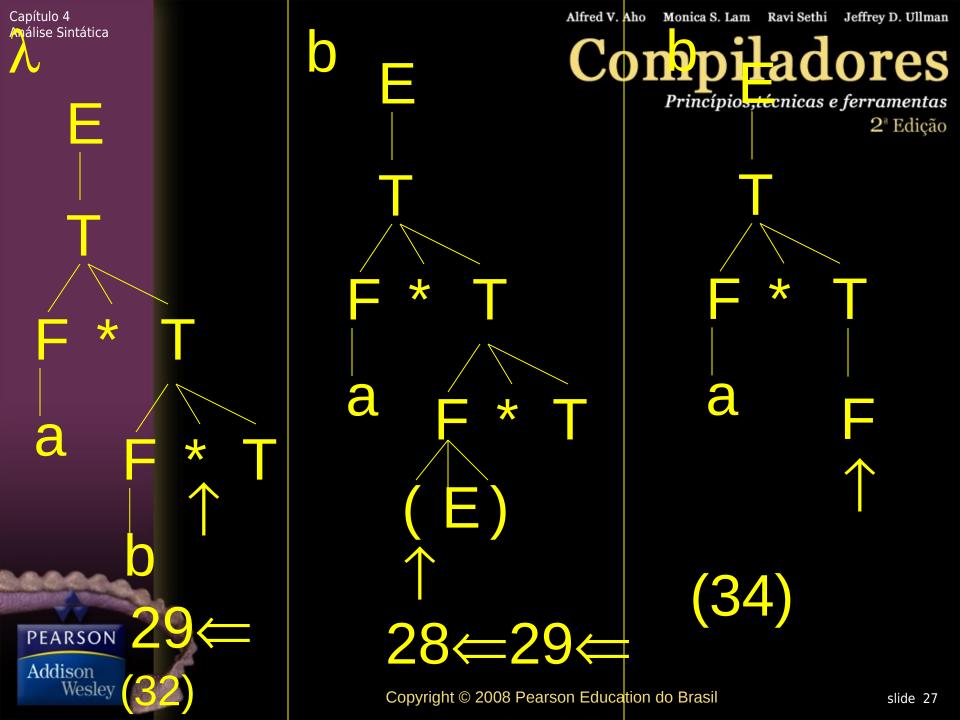


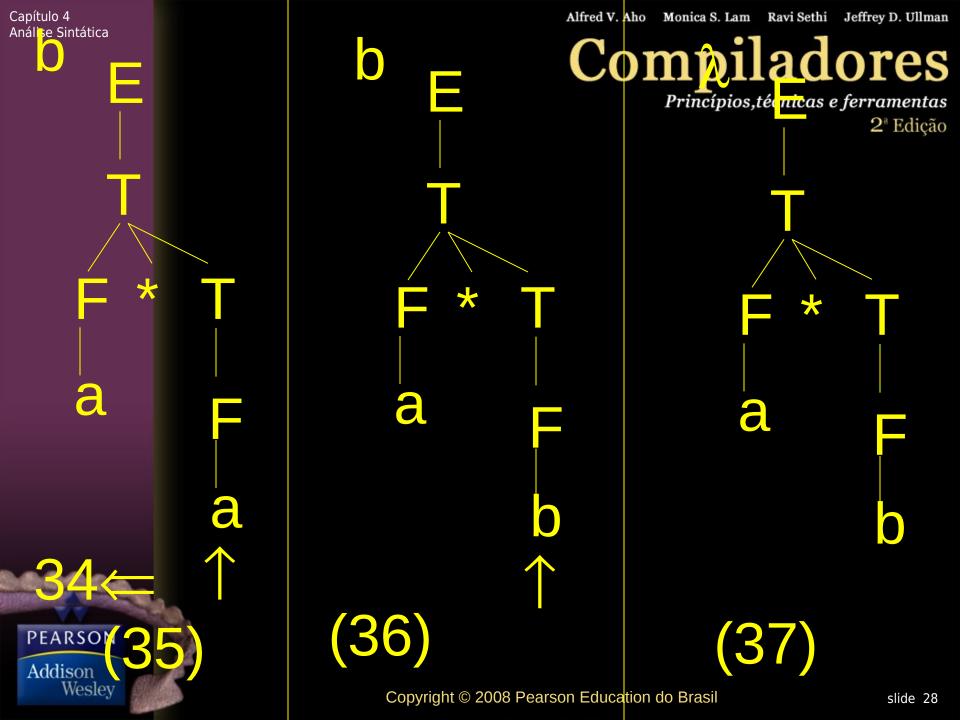


Capítulo 4 Análise Sintática **PEARSON** Addison Wesley









Princípios,técnicas e ferramentas

2ª Edição

Exemplo2: dada a gramática

 $G = \{Vn, Vt, S, P\}$ 

onde Vn={S,A,B}

 $Vt = \{a,b,c,d\}$ 

 $P: S \rightarrow A$ 

 $A \rightarrow a \mid aB$ 

 $B \rightarrow bB \mid cB \mid d$ 

... e a sentença **abcd**, a análise segundo método retrocesso é:



2ª Edição

### abcd

S



(1)

# abcd abcd Compiladores Princípios, técnicas e ferramentas

 $\uparrow$ 

(2)

S |

**A** 

a



(3)

S —

bcd

4

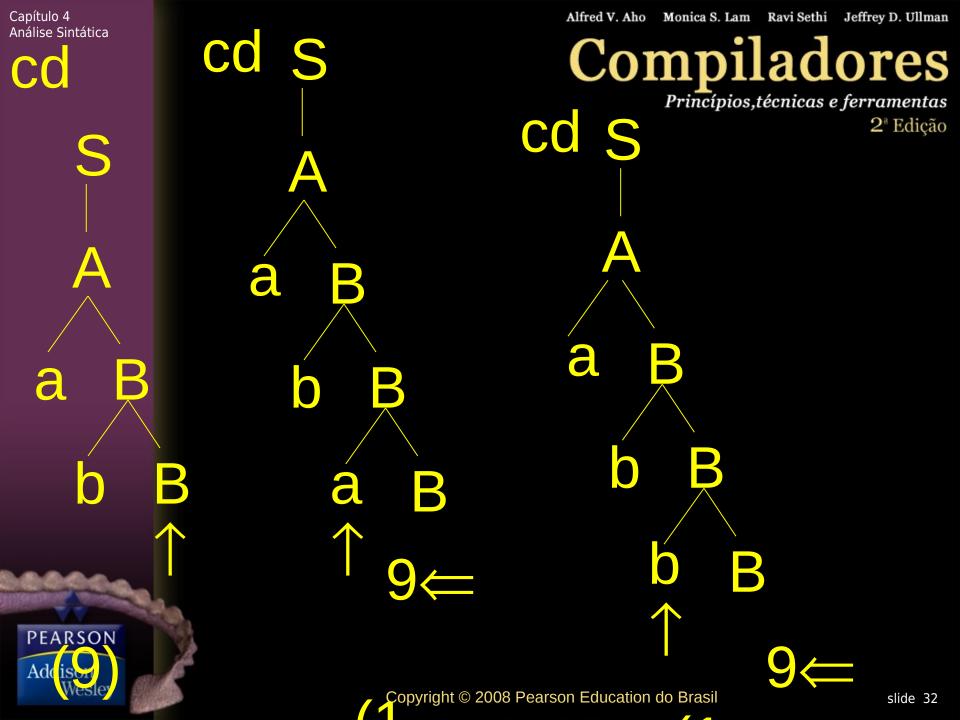
a

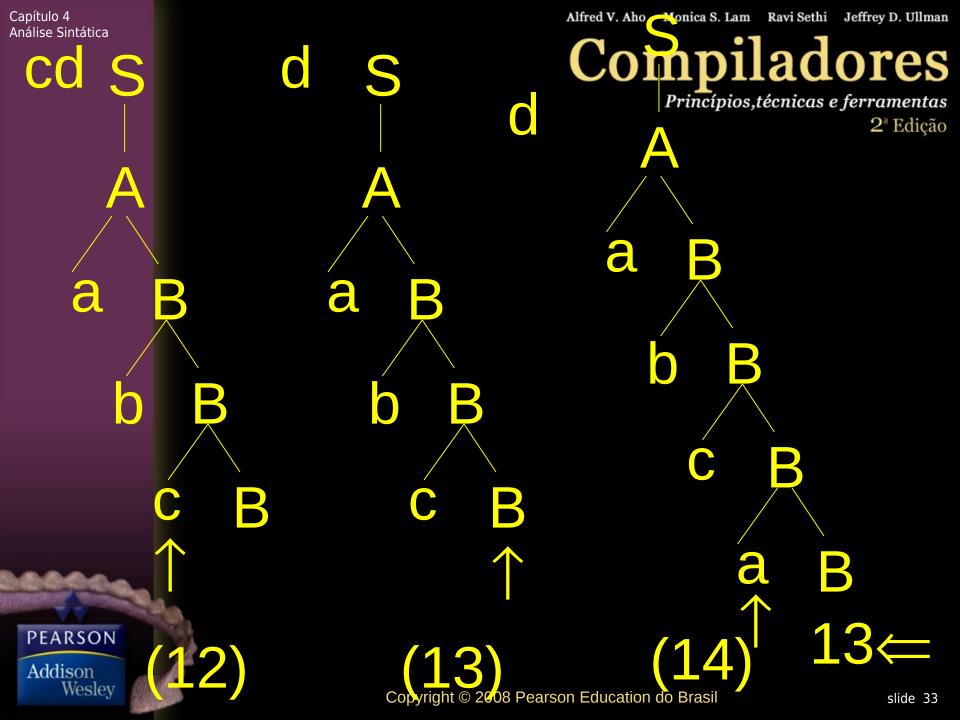
2←

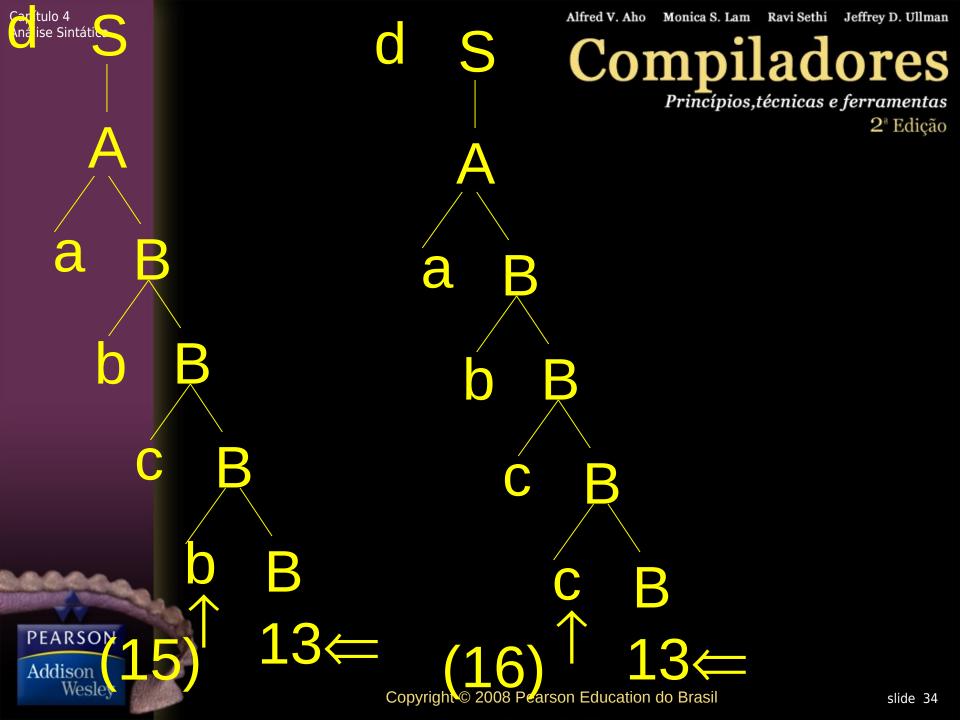
**(**4)



Capítulo 4 Alfred V. Aho Monica S. Lam Ravi Sethi Jeffrey D. Ullman Análise Sintática bcd Compiladores abcd bcd Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição **PEARSON** Addison Wesley Copyright © 2008 Pearson Education do Brasil slide 31









Princípios,técnicas e ferramentas

2ª Edição

Exercício: dada a gramática

$$G = \{Vn, Vt, S, P\}$$
  
onde  $Vn=\{S,A,B,C\}$   $Vt = \{a,b,c,d\}$ 

P:  $S \rightarrow AS \mid BA$ 

 $A \rightarrow aB \mid C$ 

 $B \rightarrow bA \mid d$ 

 $C \rightarrow c$ 

... e a sentença **abcdad**, pede-se a análise segundo método retrocesso.



#### Problemas desse método

-eficiência, tempo, necessidade de manter/conhecer a árvore inteira para recuperar estados anteriores

- só se implementa analisador descendente se puder eliminar os retrocessos.



2ª Edição

#### Método Recursivo Descendente

 dado o símbolo de entrada a e o nãoterminal A a ser expandido, o método procura qual das produções

 $A \rightarrow \alpha 1 |\alpha 2| \dots |$ 

tem seu lado direito um a

- se existe  $A \rightarrow \lambda$  e nenhuma outra alternativa tem **a**, então aceitar a



#### Método Recursivo Descendente



- trata-se de um conjunto de procedimentos recursivos, um para cada não-terminal a ser derivado.

#### restrições ao método:

- 1. não ter regras com recursão à esquerda (tipo A  $\rightarrow$  A $\alpha$ )
- 2. não possuir mais de um lado direito de um não-terminal começando pelo mesmo terminal.



Princípios,técnicas e ferramentas



2ª Edição

Seja AL uma rotina que traz o próximo item léxico (analisador léxico) na variável símbolo.

```
procedure ANSINT;
begin
    AL;
    EXP;
end;
```



Princípios,técnicas e ferramentas 2ª Edição

```
procedure EXP;
begin
    TERMO;
    if símbolo = '+' then
        begin
        AL;
        EXP;
    end;
end;
```



Princípios, técnicas e ferramentas

2ª Edição

```
procedure TERMO;
begin
    FATOR;
if símbolo = '*' then
    begin
    AL;
    TERMO;
end;
end;
```



Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

```
procedure FATOR;
begin
    PRIMÁRIO;
    if símbolo = '-' then
        begin
        AL;
        FATOR;
    end;
end;
```



```
procedure PRIMÁRIO;
begin
if símbolo = '(' then
begin
AL;
EXP;
if símbolo = ')' then AL
else ERRO;
end
else if símbolo = 'i' then AL
else ERRO;
end;
```



Princípios,técnicas e ferramentas 2ª Edição

#### Implementação de Parser Recursivo **Descendente**

Método: Diagrama Sintático -> Procedimento

Consequência: 1 Gramática -> 1 Programa

Não-terminal -> Grafo -> Procedimento



Regras para a Construção de Parser Recursivos Descendentes

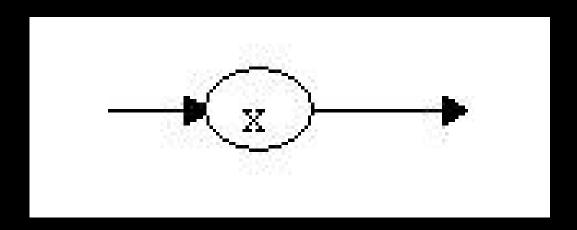
> <u>A - Regras de Transformação</u> notação BNF para Grafos Sintáticos

1. Cada produção A ::=  $\alpha 1 | \alpha 2 | ... | \alpha$  é mapeada num grafo de nome A



Regras para a Construção de Parser Recursivos Descendentes

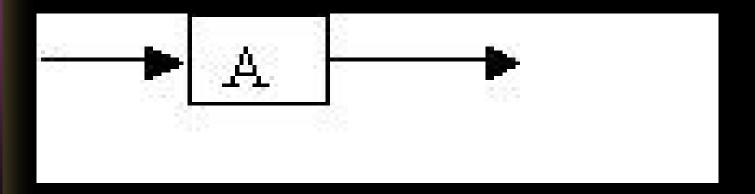
2. Toda ocorrência de um terminal x numa forma α corresponde ao seu reconhecimento na cadeia de entrada e a leitura do próximo símbolo dessa cadeia.



Regras para a Construção de Parser Recursivos Descendentes

Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

3. Toda ocorrência de um não-terminal A num  $\alpha$  corresponde a análise imediata de A.

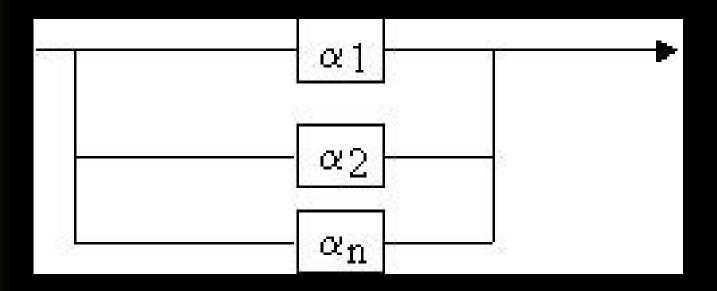




Regras para a Construção de Parser Recursivos Descendentes

Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

#### 4. Alternativas são representadas como:

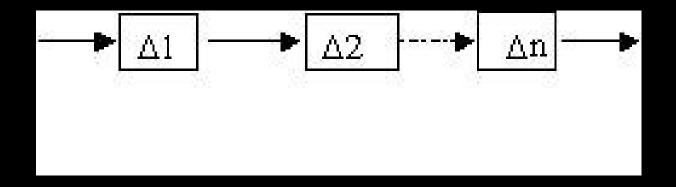




Regras para a Construção de Parser Recursivos Descendentes

Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

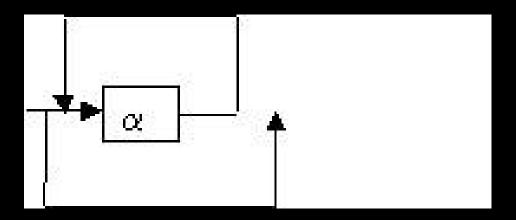
5. Um  $\alpha$  do tipo  $\Delta 1 \Delta 2 \dots \Delta n$  é mapeado em:





Regras para a Construção de Parser Recursivos Descendentes

6. Um  $\Delta$  da forma  $\{\alpha\}^*$  ou  $\alpha^*$  é representado por:

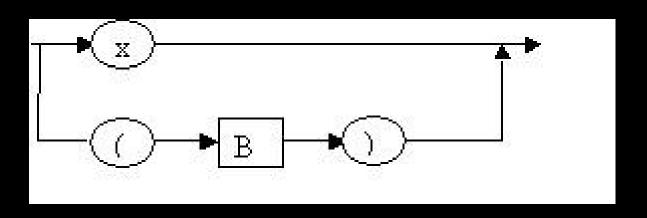




Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

Exemplo: 
$$A \rightarrow x \mid (B)$$
  
 $B \rightarrow AC$   
 $C \rightarrow +AC \mid \lambda$ 

**A**:





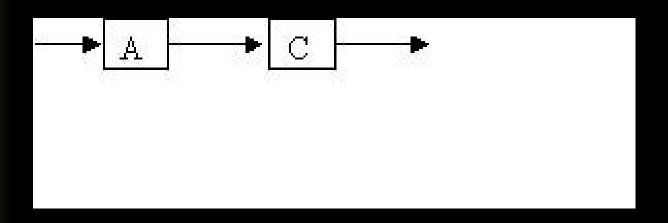
Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

### Compiladores

Exemplo:  $A \rightarrow x \mid (B)$  $B \rightarrow AC$ 

 $C \rightarrow +AC \mid \lambda$ 

B:

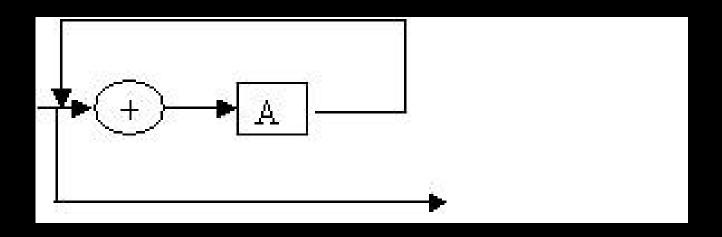




Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

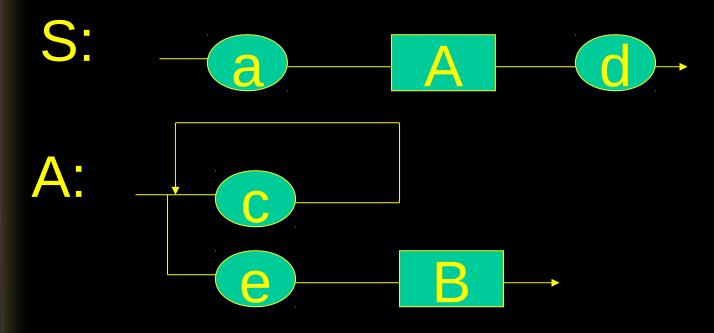
#### Exemplo: $A \rightarrow x \mid (B)$ $B \rightarrow AC$ $C \rightarrow +AC \mid \lambda$

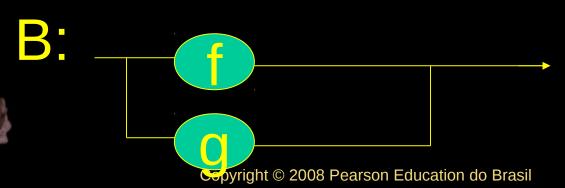
**C**:





Exemplo: grafos sintáticos + algoritmo grafos sintáticos + algoritmo  $2^*$  Edição  $2^*$  Edição





```
procedure S;
  begin
    if ch = 'a' then
       begin
          atualiza ch;
          proxsimb;
         if ch = 'd' then proxsimb
          else ERRO
       end
    else ERRO
  end
```



Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

```
procedure A;
  begin
     case ch of
       'c': begin
            proxsimb;
           end;
       'e': begin
            proxsimb;
            B;
           end;
       else ERRO
     end
end
```



Princípios, técnicas e ferramentas 2ª Edição

```
procedure B;
  begin
    if ch = 'f' or ch = 'g' then proxsimb
     else ERRO
  end;
  /*Programa principal*/
  begin
     proxsimb;
     S;
     if terminou cadeia then SUCESSO
     else INSUCESSO
  end.
```



Exerc1: fazer os grafos sintáticos para a gramática de expressões vista.

Exerc2: fazer os grafos sintáticos e o algoritmo o analisador descendente da gramática abaixo

S ::= AS | BA

A ::= aB | C

B ::= bA | d

C := c



Princípios,técnicas e ferramentas

2ª Edição

Exerc3: faça os procedimentos e os grafos sintáticos para a gramática

```
<Cmdo> ::= <Cmdo> ; <Cmdo> | <Cmdo> <Cmdo> ::= if exp then <Cmdo> <Pelse> | for id := exp to exp do <Cmdo> | while exp do <Cmdo> | id := exp | begin <Cmdo> end <Pelse> ::= else <Cmdo> | ε
```



2ª Edição

Verifique se a sentença é válida para a gramática

```
x := exp; y := exp
w := if exp then if exp then z := exp
else k := exp
```

